

CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE PESQUISA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL

Kathryn Cardim Araujo (IBICT) - kathryn.cardim@gmail.com
José Henrique Adriano dos Santos (IBICT) -
henrique_pop211@hotmail.com
Igor Dias Ferrer (IBICT) - igori83@gmail.com

Introdução

Apresenta-se o processo de formação da rede de pesquisadores de preservação digital do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O trabalho relata os primeiros passos da formação de grupos de pesquisa. E expõe o perfil dos participantes do grupo e os produtos e serviços desenvolvidos pela rede.

A reunião em um grupo de pesquisa é consequência das relações formadas por pesquisadores no meio acadêmico e profissional. A formação desses grupos de pesquisa possibilita a troca de informações e o crescimento da produção científica. O objetivo do grupo de pesquisa de preservação digital é reunir profissionais que atuam na área e contribuir com o desenvolvimento de pesquisa no país.

Relato de experiência

A experiência ocorreu no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), na unidade Brasília-DF. E ocorreu no período de 2013 a 2015.

A Rede Cariniana é uma rede de serviço de preservação digital organizada com uma infraestrutura descentralizada. A rede utiliza recursos de computação distribuída do LOCKSS e conta com participação de 8 instituições parceiras. O material preservado está armazenado em caixas (instalação do software Lockss) sediadas em cada instituição parceira. A equipe do IBICT coleta e monitora os dados armazenados nelas.

Em 2013, no II Encontro Nacional da Rede de Serviços de Preservação Digital Cariniana foram criados os grupos de pesquisa. O evento ocorreu no IBICT em Brasília.

Inicialmente, a comunicação entre pesquisadores e compartilhamento de informações era realizada na plataforma CONNECTIONS da IBM. Nessa plataforma foram criadas 12 comunidades de pesquisadores, os quais receberam uma declaração de participantes oficiais da Rede. Uma das primeiras formas de participação dos pesquisadores interessados foi publicar artigos inéditos na edição especial da revista Ciência da Informação do IBICT.

No primeiro ano eram 12 comunidades: Curadoria digital; Unidades de Digitalização; Certificação para Preservação Digital; Patrimônio Artístico e Cultural; Patrimônio Audiovisual e Sonoro; Teoria e Pesquisa em Preservação Digital; Centros de Memória Digital; Competências em Preservação Digital; Soluções Tecnológicas; Políticas de Preservação Digital; Periódicos Eletrônicos; Preservação de BigData. Os temas de pesquisa dessas comunidades foram definidos de acordo com os interesses dos pesquisadores e estudantes que já estavam desenvolvendo trabalhos sobre temas ligados à preservação digital.

Em novembro de 2014, a rede de pesquisa, sob o título de “Estudos e Práticas de Preservação Digital” foi certificada junto ao CNPq no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP). Houve modificações em alguns dos grupos: fusão do grupo de “Certificação de Preservação Digital” ao de “Políticas de Preservação Digital” e fusão do grupo “Patrimônio Artístico e Cultural” com o grupo “Patrimônio Audiovisual e Sonoro”. Com a finalidade de cadastrar o grupo de pesquisa junto ao CNPq, cada grupo foi designado como linha de pesquisa. Os dados sobre o grupo estão disponíveis no site do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3997875180380796>.

Atualmente o serviço grupos de pesquisa denominam-se “Rede de Pesquisa Dríade”. Em 2015, a rede está formada por 62 colaboradores. Entre eles há 14 estudantes de graduação e pós-graduação, 45 pesquisadores, 1 técnico e 2 colaboradores estrangeiros. A formação acadêmica dos participantes está composta por um número maior de doutores: 32% doutorado, 26% mestrado; 12% especialização e 28% graduação. Mais de 30 bibliotecários também participam do grupo de pesquisa.

Os colaboradores contribuem com serviços e produtos da Cariniana. O propósito dessas atividades é contribuir com a pesquisa na área e auxiliar instituições interessadas seus acervos. Atualmente a Rede está desenvolvendo os seguintes serviços e produtos: Dicionário de Preservação Digital; Fontes de Informação sobre Gestão e Preservação de Dados Científicos; Avaliação de softwares de Preservação Digital; Preservação de Periódicos no SEER; Cursos Técnicos; Catálogo de Acervos Digitais Preserváveis; Preservação de Acervos Arquivísticos Digitais; Elaboração de Políticas de Preservação Digital; Arquitetura de Centros de Memória Digital; Diretório especialistas em preservação digital.

A comunicação entre os integrantes da rede é realizada por meio de um fórum do portal da Cariniana. No fórum, são compartilhados bibliografias, projeto de pesquisa e novas ferramentas de preservação digital.

Considerações Finais

A partir do relato é possível notar como está formado o grupo de pesquisa da Rede Cariniana. A sua constituição é o resultado do interesse de

pesquisadores na troca de informações científicas e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos membros do grupo. A rede de pesquisadores Dríade constitui mais uma ferramenta no desenvolvimento de pesquisa de preservação digital no país.

Deve-se destacar o número considerável de bibliotecários que participam do grupo. O interesse desses profissionais na pesquisa de preservação digital é justificado pelo objetivo de planejar a preservação de periódicos eletrônicos, livros digitais e outros documentos digitais nas suas unidades de informação.

Palavras-chave: Comunicação científica. Grupo de pesquisa. Preservação digital.